

Secretaria da
Fazenda



GOVERNO DO
TOCANTINS

Arrecadação

Análise das Receitas Estaduais
Recursos Ordinários - Fonte 100

Novembro - 2017

GOVERNADOR DO ESTADO DO TOCANTINS
Marcelo de Carvalho Miranda

SECRETÁRIO DA FAZENDA
Paulo Antenor de Oliveira

SUPERINTENDENTE DE CONTROLE E CONTABILIDADE GERAL
Maurício Parizotto Lourenço

SUPERINTENDENTE DO TESOUREO ESTADUAL
Ana Ferreira Alves Martins

SUPERINTENDENTE DE ADMINISTRAÇÃO TRIBUTÁRIA
Alessandro Ramos Marques

ASSESSORA TÉCNICA E DE PLANEJAMENTO
Márcia Mantovani

ASSESSOR ECONÔMICO
Márcio Ferreira Lima

EQUIPE TÉCNICA
Haroldo Fernando Fritsch
Valdijane Alves Melo

É autorizada a reprodução total ou parcial do conteúdo desta publicação desde que citada a fonte.

Praça dos Girassóis s/n – Centro
Palmas – TO – CEP 77.001-908,
Telefones: (63) 3218-1200 e 0800 63 1144

INTRODUÇÃO

O Governo do Tocantins vem trabalhando para superar o difícil momento econômico pelo qual passa o País e honrar todos os seus compromissos financeiros dentro dos princípios constitucionais que norteiam a Administração Pública. Assim, valorizando a transparência dos dados técnicos e enaltecendo o princípio da publicidade, a Secretaria de Estado da Fazenda edita o Boletim de Análise da Arrecadação das Receitas Estaduais. De maneira resumida o documento expõe, por meio de tabelas e gráficos, a condição financeiro-tributária do Estado do Tocantins.

A análise abrange a arrecadação total das receitas estaduais referente à fonte de Recursos Ordinários (Fonte 0100), que tem como origem principal a arrecadação de impostos e transferências constitucionais, cuja destinação, salvo as vinculações constitucionais, é o repasse aos outros poderes (duodécimos) e órgãos, folha de pagamento, transferências constitucionais a municípios, serviço da dívida, custeio dos órgãos do poder executivo, contrapartida de convênios, dentre outras.

É realizado, também, comparativo entre os valores recolhidos e as estimativas da receita do Fundo de Participação dos Estados (FPE), principal fonte de recurso do Estado. Esse comparativo tem o objetivo de evidenciar o impacto dessa fonte de recursos nas contas do governo do Estado.

Por fim, é apresentada a arrecadação do Estado, detalhada por segmentos econômicos e o desempenho da arrecadação do ICMS no cenário nacional, comparando os valores arrecadados pelos Estados e o Distrito Federal.

PREVISÃO X ARRECADAÇÃO

As previsões de receitas são provenientes da Lei Orçamentária Anual nº 3.177, de 28 de dezembro de 2016, combinado com o Anexo II do Decreto nº 5.570, de 26 de janeiro de 2017, que estabelece as metas de arrecadação bimestral de 2017.

TABELA 1 – POR TIPO DE RECEITA – JANEIRO A NOVEMBRO DE 2017

Receitas	Previsão	Arrecadação	Resultado	Em R\$
				% Arrec/Prev
TRIBUTÁRIAS	3.037.614.173	2.807.210.623	(230.403.550)	92,41
IRRF sobre os Rendimentos do Trabalho	399.431.350	332.454.100	(66.977.250)	83,23
IRRF sobre Outros Rendimentos	12.779.799	21.791.628	9.011.828	170,52
IPVA	198.225.453	189.406.662	(8.818.790)	95,55
ITCMD	23.537.437	21.102.379	(2.435.058)	89,65
ICMS	2.387.901.413	2.233.505.747	(154.395.666)	93,53
Taxas	15.738.720	8.950.107	(6.788.614)	56,87
PATRIMONIAIS	101.381.128	12.129.079	(89.252.049)	11,96
SERVIÇOS	3.992	2.023	(1.969)	50,69
TRANSFERÊNCIAS CORRENTES	3.296.951.892	3.231.743.196	(65.208.696)	98,02
FPE	3.271.568.134	3.224.606.322	(46.961.811)	98,56
Demais Transferências	25.383.758	7.136.874	(18.246.884)	28,12
OUTRAS RECEITAS CORRENTES	70.114.847	69.810.235	(304.612)	99,57
Dívida Ativa	37.503.407	53.540.734	16.037.326	142,76
Demais Outras Receitas	32.611.439	16.270.026	(16.341.414)	49,89
RECEITAS DE CAPITAL - DJ	3.402.828	11.960.591	8.557.763	351,49
DEDUÇÕES DA RECEITA/Restituição	(1.029.635.638)	(996.691.592)	32.944.046	96,80
Total das Receitas	5.479.833.221	5.136.164.155	(343.669.066)	93,73

Fonte: Sefaz-TO. Nota: O item "Outras Receitas Correntes Intra-Orçamentárias" foi lançado em "Outras Receitas Correntes".

PREVISÃO X ARRECADAÇÃO DE RECEITAS ESTADUAIS EM 2017

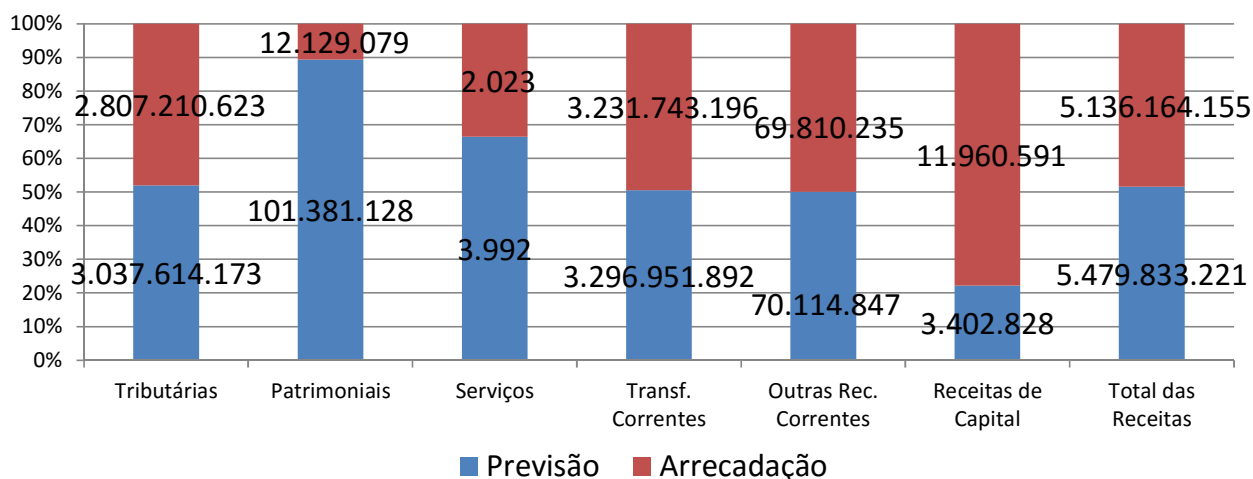
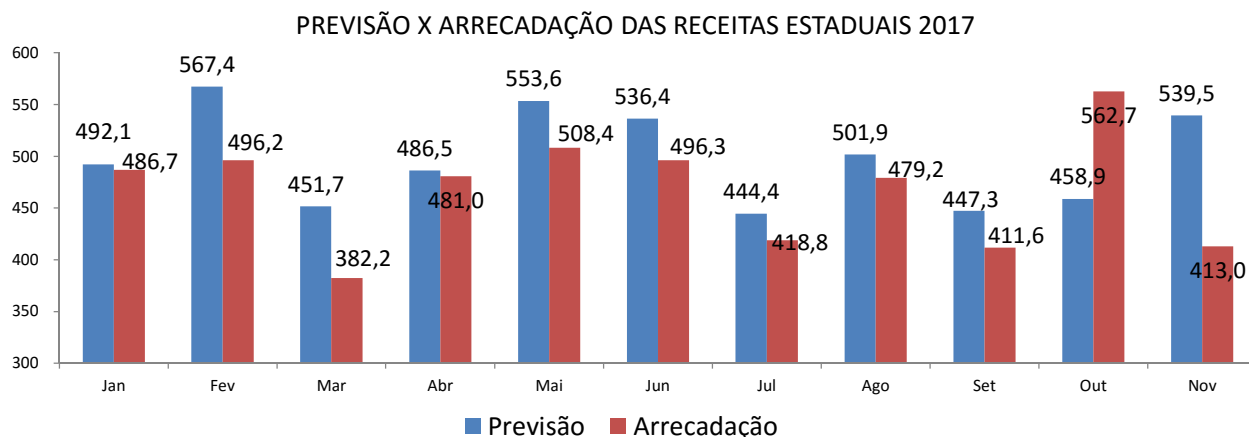


TABELA 2 – POR MÊS – JANEIRO A NOVEMBRO DE 2017

Mês	Previsão	Arrecadação	Resultado	Em R\$
				% Arrec/Prev
Janeiro	492.104.832	486.749.343	(5.355.490)	98,91
Fevereiro	567.399.729	496.201.276	(71.198.453)	87,45
Março	451.723.691	382.249.937	(69.473.754)	84,62
Abril	486.513.555	480.951.467	(5.562.088)	98,86
Maio	553.644.379	508.353.147	(45.291.232)	91,82
Junho	536.401.531	496.322.674	(40.078.857)	92,53
Julho	444.388.229	418.839.365	(25.548.864)	94,25
Agosto	501.881.481	479.182.681	(22.698.799)	95,48
Setembro	447.307.909	411.553.860	(35.754.050)	92,01
Outubro	458.945.376	562.710.882	103.765.505	122,61
Novembro	539.522.507	413.049.523	(126.472.984)	76,56
Subtotal	5.479.833.221	5.136.164.155	(343.669.066)	93,73
Dezembro	665.750.973			-
Subtotal	665.750.973	-		
TOTAL	6.145.584.194	5.136.164.155	(343.669.066)	93,73

Fonte: Sefaz-TO e Anexo I ao Decreto n. 5.570/2017.



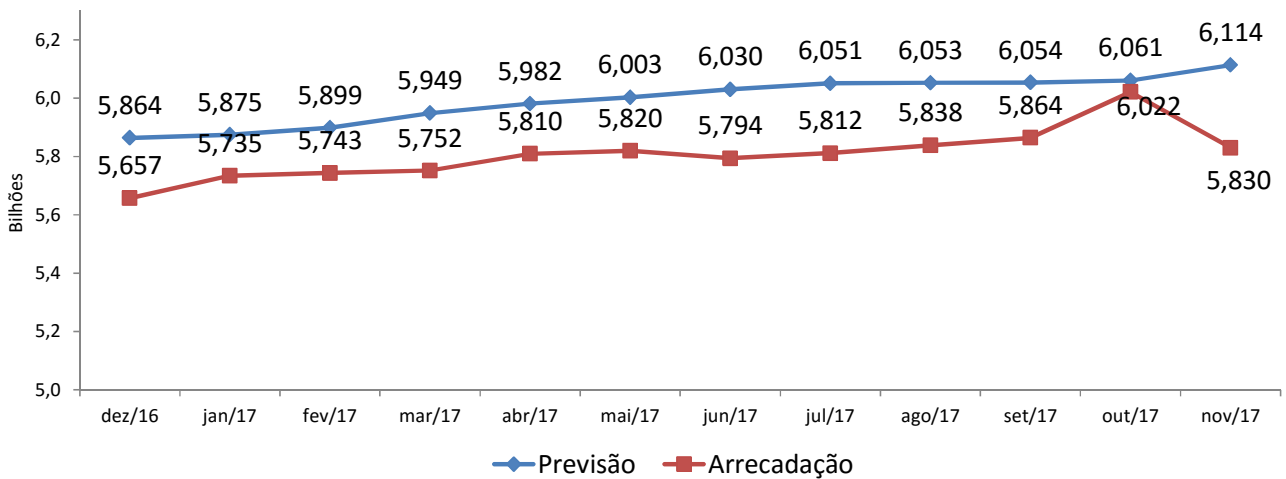
A previsão de arrecadação total das receitas de Recursos Ordinários foi de R\$ 5,48 bi no período de janeiro a novembro de 2017, enquanto o efetivamente arrecadado foi de R\$ 5,14 bi, gerando uma frustração de receita de R\$ 343,67 mi (foram recolhidos 93,73% do previsto).

A Receita Tributária prevista foi de R\$ 3,04 bi, enquanto a arrecadada foi de R\$ 2,81 bi, gerando uma frustração de R\$ 230,40 mi, atingindo 92,41% do previsto. Por outro

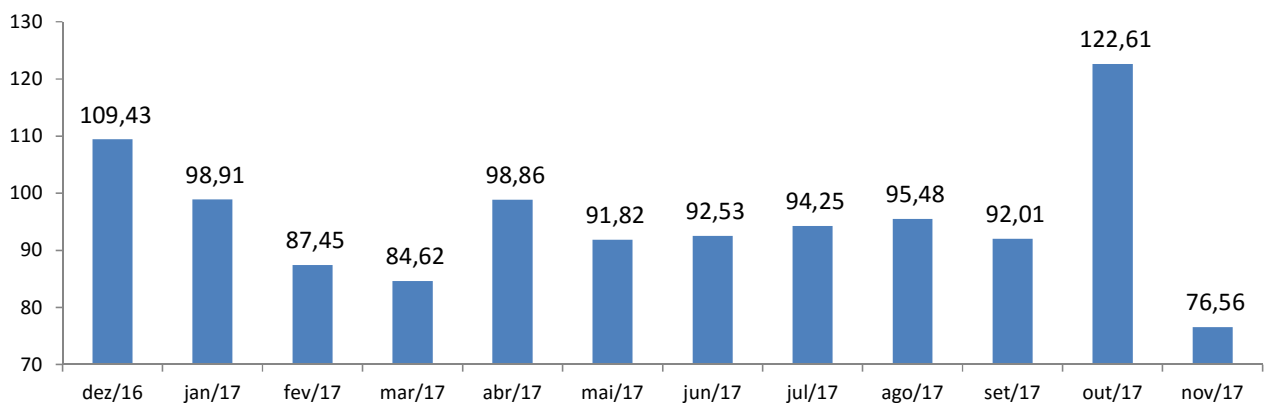
lado, a receita do FPE atingiu 98,56% do que estava planejado, havendo uma frustração de R\$ 46,96 mi.

A arrecadação do ICMS foi de R\$ 2,39 bi, ficando R\$ 154,40 mi abaixo do previsto, atingido 93,53% da meta. Também houve frustração na arrecadação do IPVA de R\$ 8,82 mi, atingindo 95,55% da meta e do ITCMD, com uma frustração de 2,43 mi, atingindo 89,65% do previsto.

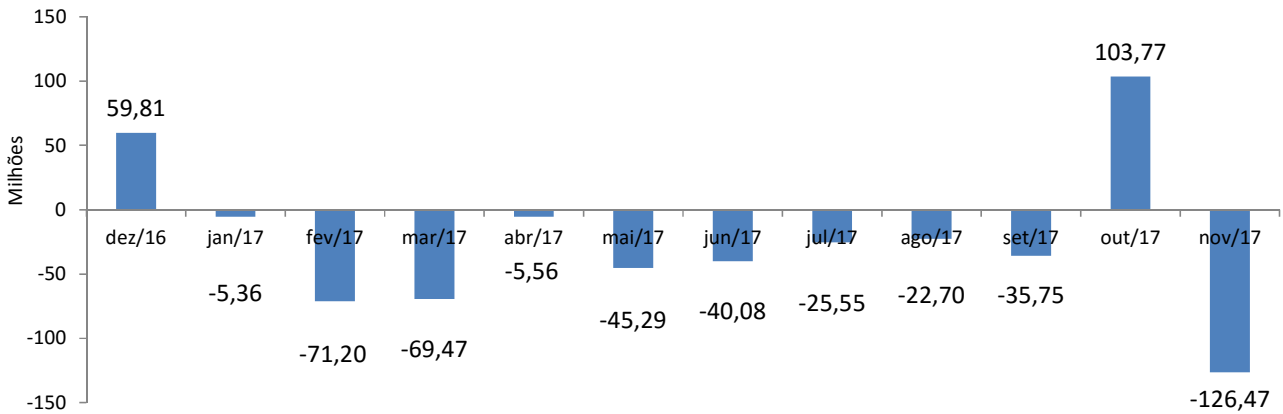
PREVISÃO X ARRECADAÇÃO DE RECEITAS ESTADUAIS
Acumulado nos últimos 12 meses



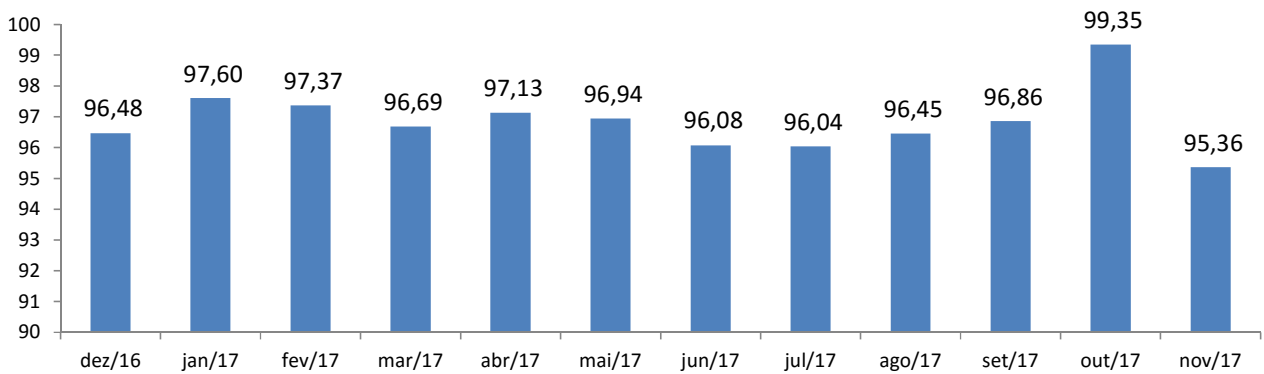
% DA ARRECADAÇÃO / PREVISÃO DAS RECEITAS ESTADUAIS
Dezembro 2016 a Novembro de 2017



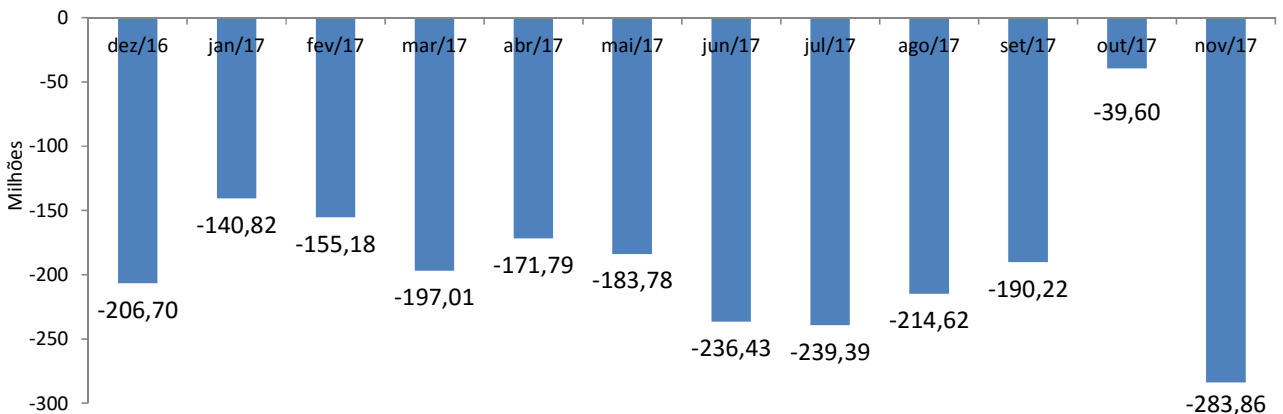
DIFERENÇA ENTRE ARRECADAÇÃO E A PREVISÃO DE RECEITAS ESTADUAIS
Dezembro 2016 a Novembro de 2017



% DA ARRECADAÇÃO / PREVISÃO DAS RECEITAS ESTADUAIS
Acumulado nos últimos 12 meses



DIFERENÇA ENTRE ARRECADAÇÃO E A PREVISÃO DE RECEITAS ESTADUAIS
Acumulado nos últimos 12 meses



No acumulado dos últimos doze meses (dez/2016 a nov/2017) foi prevista uma arrecadação de R\$ 6,11 bi e foram arrecadados R\$ 5,83 bi, atingindo 95,36% do previsto, com frustração de receita de R\$ 283,86 mi.

RECEITAS ARRECADADAS

TABELA 3 – POR TIPO DE RECEITA – JANEIRO A NOVEMBRO (2016-2017)
NOMINAL (A PREÇOS CORRENTES)

Em R\$

Receitas	2016	2017	Var. %	Diferença
TRIBUTÁRIAS	2.615.977.542	2.807.210.623	7,31	191.233.081
IRRF sobre os Rendimentos do Trabalho	313.356.653	332.454.100	6,09	19.097.447
IRRF sobre Outros Rendimentos	9.794.327	21.791.628	122,49	11.997.301
IPVA	181.202.510	189.406.662	4,53	8.204.152
ITCD	13.867.727	21.102.379	52,17	7.234.652
ICMS	2.088.555.410	2.233.505.747	6,94	144.950.337
Taxas	9.200.913	8.950.107	(2,73)	(250.807)
PATRIMONIAIS	25.644.854	12.129.079	(52,70)	(13.515.775)
SERVIÇOS	16	2.023	12.546	2.007
TRANSFERÊNCIAS CORRENTES	3.207.041.855	3.231.743.196	0,77	24.701.341
FPE	3.183.512.223	3.224.606.322	1,29	41.094.099
Demais Transferências	23.529.632	7.136.874	(69,67)	(16.392.758)
OUTRAS RECEITAS CORRENTES	58.470.973	69.810.235	19,39	11.339.262
Dívida Ativa	41.620.895	53.540.734	28,64	11.919.839
Demais Outras Receitas	16.849.978	16.270.026	(3,44)	(579.952)
RECEITAS DE CAPITAL - DJ	10.565.719	11.960.591	13,20	1.394.872
DEDUÇÕES DA RECEITA	(954.356.293)	(996.691.592)	4,44	(42.335.299)
TOTAL	4.963.344.666	5.136.164.155	3,48	172.819.489

Fonte: Sefaz-TO. Nota: O item "Outras Receitas Correntes Intra-Orçamentárias" foi lançado em "Outras Receitas Correntes".

TABELA 4 – POR TIPO DE RECEITA – JANEIRO A NOVEMBRO (2016-2017)
REAL (A PREÇOS DE NOVEMBRO/2017 – IPCA)

Em R\$

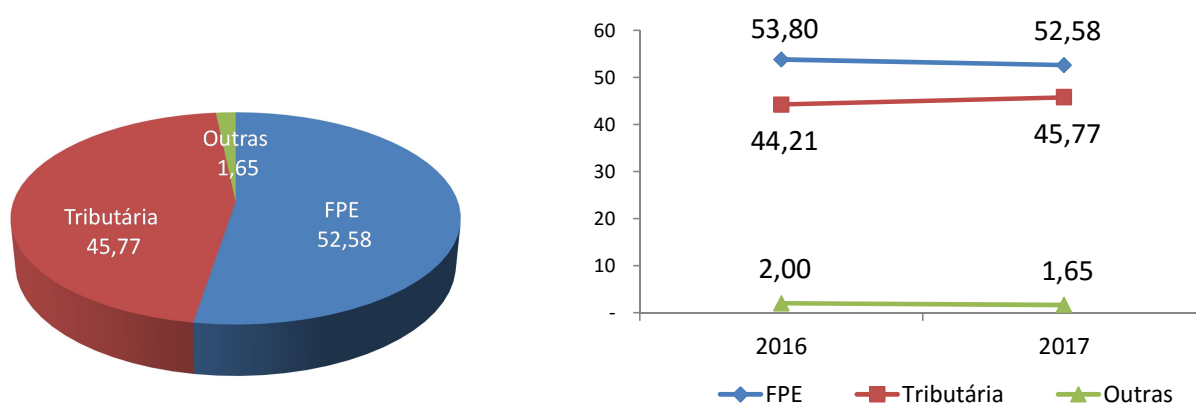
Receitas	2016	2017	Var. %	Diferença
TRIBUTÁRIAS	2.734.455.769	2.859.458.649	4,57	125.002.880
IRRF sobre os Rendimentos do Trabalho	326.437.915	339.133.698	3,89	12.695.783
IRRF sobre Outros Rendimentos	10.189.517	22.120.851	117,09	11.931.334
IPVA	189.111.528	192.455.845	1,77	3.344.317
ITCD	14.497.908	21.461.381	48,03	6.963.472
ICMS	2.184.579.419	2.275.182.634	4,15	90.603.215
Taxas	9.639.482	9.104.240	(5,55)	(535.241)
PATRIMONIAIS	26.942.258	12.324.263	(54,26)	(14.617.995)
SERVIÇOS	17	2.054	12.328,10	2.037
TRANSFERÊNCIAS CORRENTES	3.356.376.791	3.289.458.151	(1,99)	(66.918.640)
FPE	3.331.696.520	3.282.181.672	(1,49)	(49.514.849)
Demais Transferências	24.680.271	7.276.479	(70,52)	(17.403.791)
OUTRAS RECEITAS CORRENTES	61.076.367	71.096.833	16,41	10.020.466
Dívida Ativa	43.519.948	54.435.183	25,08	10.915.235
Demais Outras Receitas	17.598.951	16.539.972	(6,02)	(1.058.979)
RECEITAS DE CAPITAL - DJ	10.995.331	12.152.834	10,53	1.157.502
DEDUÇÕES DA RECEITA	(998.882.268)	(1.014.653.791)	1,58	(15.771.523)
TOTAL	5.190.964.265	5.229.838.993	0,75	38.874.728

Fonte: Sefaz-TO. Nota: O item "Outras Receitas Correntes Intra-Orçamentárias" foi lançado em "Outras Receitas Correntes".

No período de janeiro a novembro de 2017, a arrecadação de receitas ordinárias cresceu 3,48% (nominal) comparando com o mesmo período do ano anterior, passando de R\$ 4,96 bi em 2016 para R\$ 5,14 bi em 2017. Em termos reais, houve um aumento de 0,75%, ou seja, um acréscimo de R\$ 38,87 mi na arrecadação nesse período. A receita tributária foi de R\$ 2,62 bi em 2016 e R\$ 2,81 bi em 2017, com aumento nominal de 7,31% (acrécimo de R\$ 191,23 mi) e real de 4,57% (aumento de R\$ 125,00 mi). Nesse mesmo período, o FPE passou de R\$ 3,18 bi para R\$ 3,22 bi, crescimento nominal de 1,29% (acrécimo de R\$ 41,09 mi) e real de -1,49% (redução de R\$ 49,51 mi).

As Receitas Ordinárias apresentaram os seguintes desempenhos reais: Tributárias (4,57%), Patrimoniais (-54,26%), Serviços (12.328,10%), Transferências Correntes (-1,99%), Outras Receitas Correntes (16,41%) e Receitas de Capital (10,53%).

% DAS RECEITAS NA RECEITA TOTAL DO ESTADO
FONTE 0100 – RECURSOS ORDINÁRIOS – JANEIRO A NOVEMBRO (2016-2017)



As Receitas Tributárias aumentaram a sua participação no total de recursos ordinários do Estado, passando de 44,21% em 2016 para 45,77% em 2017. Em sentido contrário, o FPE diminuiu a sua participação de 53,80% em 2016 para 52,58% em 2017.

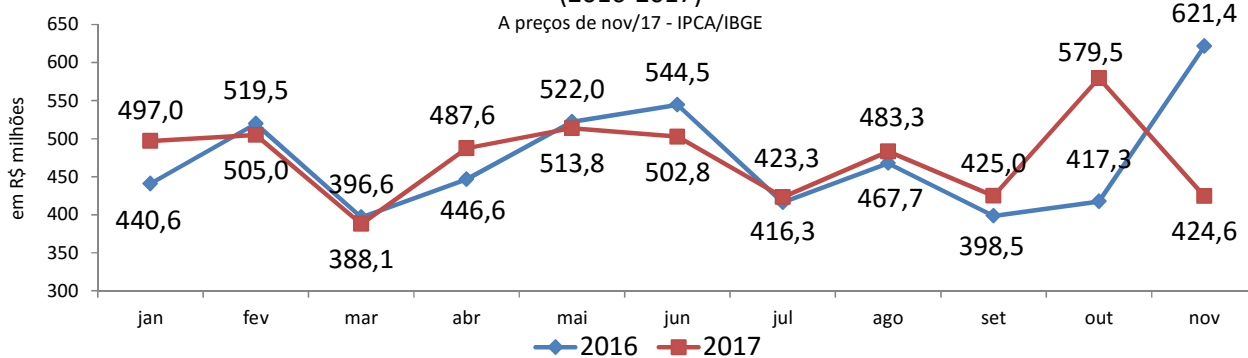
**TABELA 5 – POR MÊS – JANEIRO A NOVEMBRO (2016-2017)
NOMINAL E REAL (A PREÇOS DE NOVEMBRO/2017 – IPCA)**

Em R\$ milhões

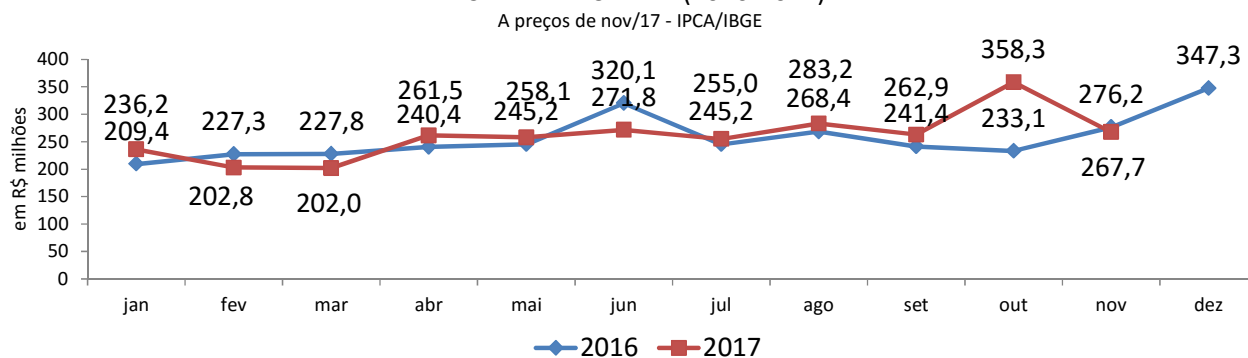
Mês	Nominal (A Preços Correntes)					A Preços de Novembro/2017 - IPCA				
	2016	2017	Var. %		Diferença	2016	2017	Var. %		Diferença
			Mês	Acum.				Mês	Acum.	
Janeiro	409,62	486,75	18,83	18,83	77,13	440,65	497,01	12,79	12,79	56,37
Fevereiro	487,31	496,20	1,82	9,59	8,89	519,55	505,00	(2,80)	4,35	(14,55)
Março	373,57	382,25	2,32	7,45	8,68	396,58	388,06	(2,15)	2,45	(8,53)
Abril	423,27	480,95	13,63	9,00	57,68	446,62	487,57	9,17	4,12	40,95
Mai	498,57	508,35	1,96	7,40	9,78	522,00	513,76	(1,58)	2,84	(8,24)
Junho	521,85	496,32	(4,89)	5,03	(25,53)	544,47	502,76	(7,66)	0,85	(41,71)
Julho	401,08	418,84	4,43	4,96	17,76	416,30	423,25	1,67	0,95	6,96
Agosto	452,55	479,18	5,89	5,07	26,63	467,66	483,31	3,35	1,25	15,65
Setembro	385,91	411,55	6,64	5,23	25,64	398,48	424,96	6,64	1,77	26,48
Outubro	405,20	562,71	38,87	8,35	157,51	417,31	579,53	38,87	5,16	162,22
Novembro	604,41	413,05	(31,66)	3,48	(191,36)	621,36	424,63	(31,66)	0,75	(196,73)
Subtotal	4.963,34	5.136,16	3,48	3,48	172,82	5.190,96	5.229,84	0,75	0,75	38,87
Dezembro	725,65	-	-	-	-	743,76	-	-	-	-
Subtotal	725,65	-	-	-	-	743,76	-	-	-	-
Total	5.688,99	5.136,16	(9,72)	-	(552,83)	5.934,73	5.229,84	(11,88)	-	(704,89)

Fonte: Sefaz-TO.

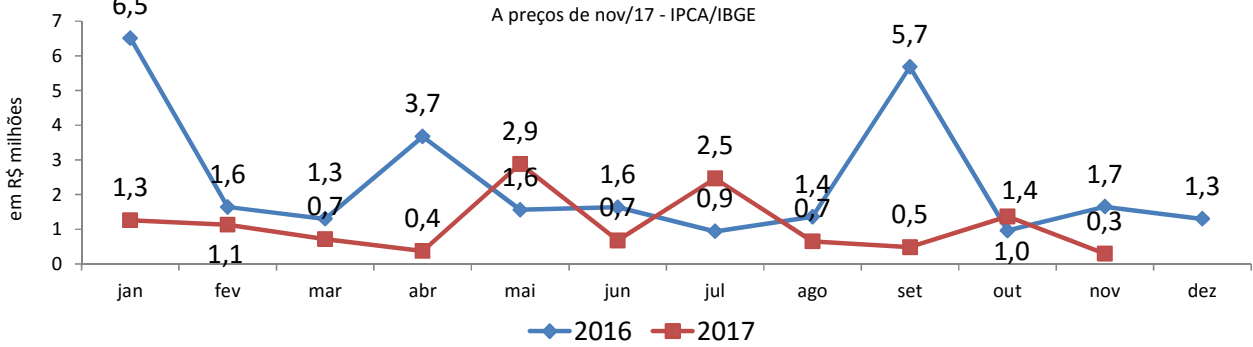
**RECEITAS ARRECADADAS PELO ESTADO DO TOCANTINS
(2016-2017)**



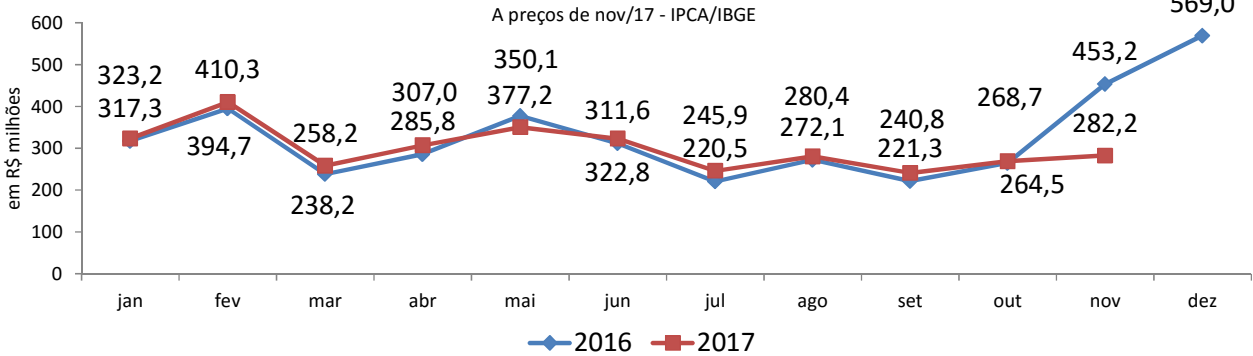
**RECEITAS ARRECADADAS PELO ESTADO DO TOCANTINS
RECEITA TRIBUTÁRIA (2016-2017)**



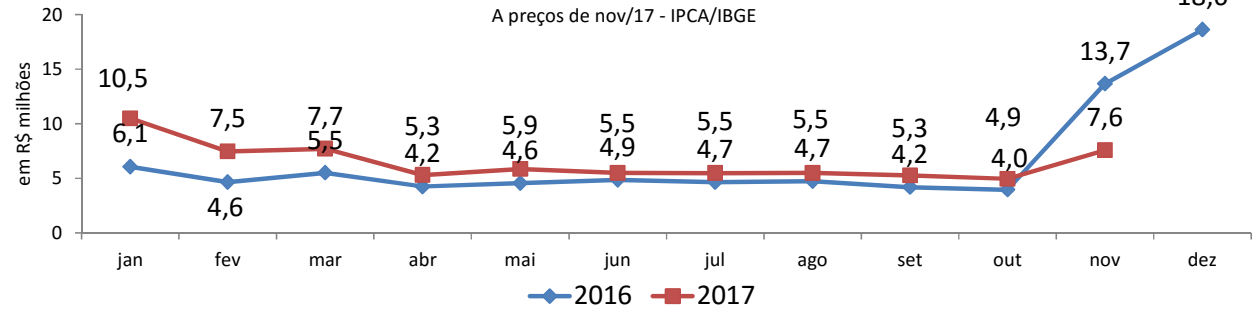
RECEITAS ARRECADADAS PELO ESTADO DO TOCANTINS
PATRIMONIAL (2016-2017)



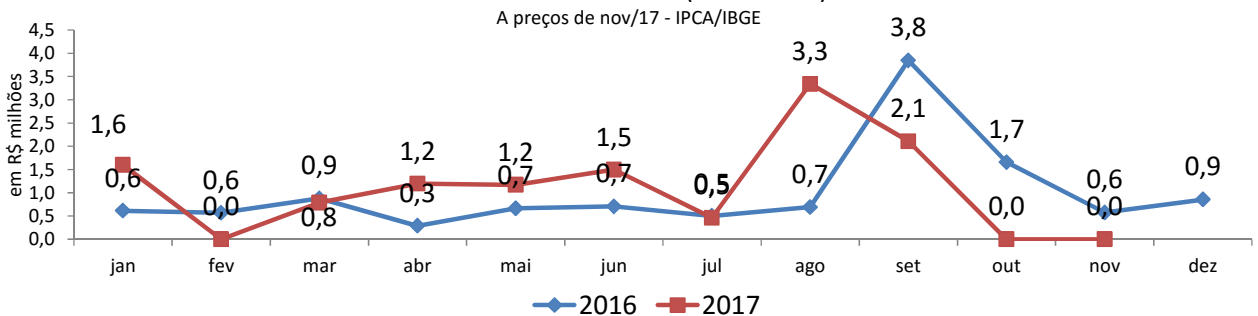
RECEITAS ARRECADADAS PELO ESTADO DO TOCANTINS
TRANSFERÊNCIAS CORRENTES (2016-2017)



RECEITAS ARRECADADAS PELO ESTADO DO TOCANTINS
OUTRAS RECEITAS CORRENTES (2016-2017)



RECEITAS ARRECADADAS PELO ESTADO DO TOCANTINS
RECEITAS DE CAPITAL (2016-2017)

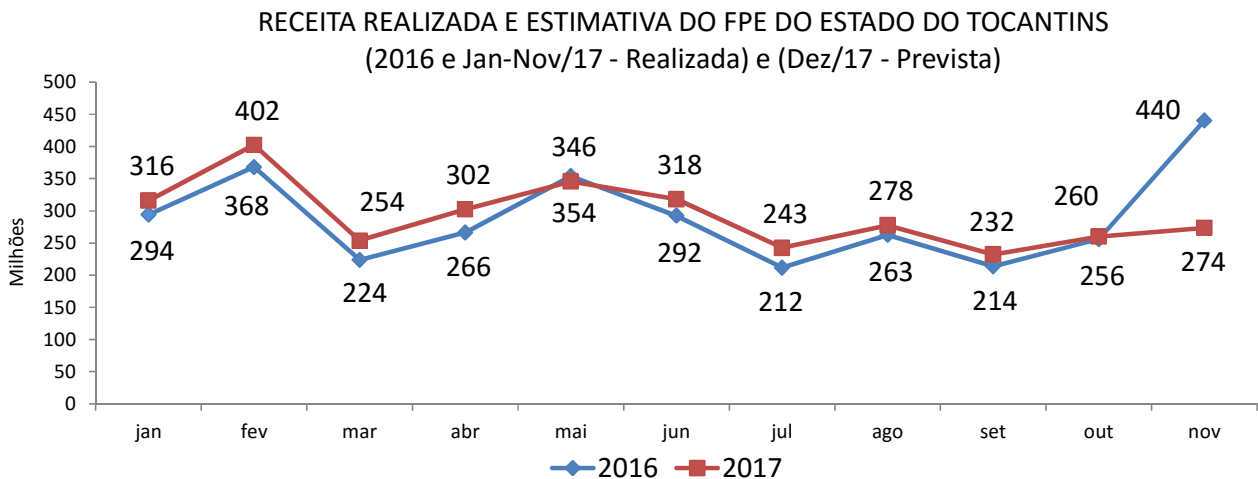


RECEITA DO FPE

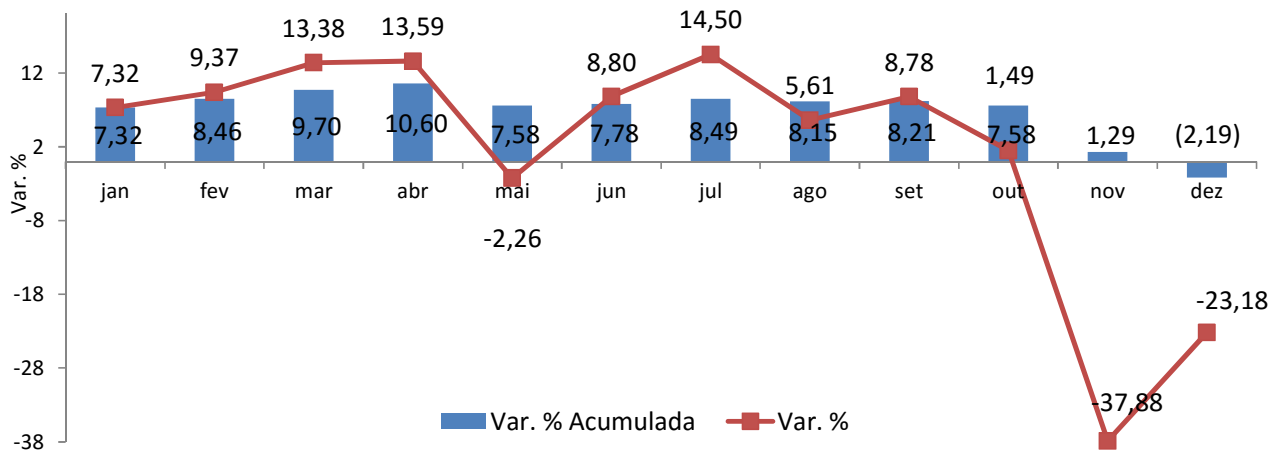
TABELA 6 – RECEITA REALIZADA E PREVISTA DO FPE NOMINAL
(NOMINAL – A PREÇOS CORRENTES)
REALIZADAS (2016 E JAN-NOV/17) E PREVISTAS (DEZ/17)

Mês	2016	2017	Var. %		Diferença
			Mês	Acum.	
Janeiro	294.364.786	315.915.532	7,32	7,32	21.550.746
Fevereiro	368.008.219	402.475.646	9,37	8,46	34.467.427
Março	223.835.064	253.784.356	13,38	9,70	29.949.292
Abril	266.091.820	302.250.047	13,59	10,60	36.158.228
Maio	353.807.039	345.828.570	(2,26)	7,58	(7.978.470)
Junho	292.327.422	318.064.121	8,80	7,78	25.736.699
Julho	211.940.810	242.669.841	14,50	8,49	30.729.031
Agosto	262.835.982	277.571.607	5,61	8,15	14.735.625
Setembro	213.738.165	232.498.978	8,78	8,21	18.760.813
Outubro	256.195.840	260.004.749	1,49	7,58	3.808.909
Novembro	440.367.076	273.542.875	(37,88)	1,29	(166.824.201)
Subtotal	3.183.512.223	3.224.606.322	1,29	1,29	41.094.099
Dezembro	528.259.776	405.794.777	(23,18)	(2,19)	(122.464.998)
Subtotal	528.259.776	405.794.777	(23,18)	(2,19)	(122.464.998)
TOTAL	3.711.771.999	3.630.401.100	(2,19)	(2,19)	(81.370.899)

Fonte: STN e Sefaz-TO.



DESEMPENHO DA RECEITA REALIZADA E ESTIMATIVA DO FPE DO ESTADO DO
TOCANTINS (2017/2016)



ARRECAÇÃO DO ICMS

TABELA 7 – ARRECAÇÃO DO ICMS POR SEGMENTO ECONÔMICO
JANEIRO A NOVEMBRO 2016-2017

Em R\$ milhões

Segmento Econômico	Qtde. Contribuintes		2016		2017		Var. %	Diferença 2017-16
	Qtde.	% Total	Valor	% Total	Valor	% Total		
Combustíveis, Lubrificantes, GLP e Outros Derivados de Petróleo	1.279	5,16	774,67	35,83	807,42	34,80	4,23	32,75
Energia Elétrica	58	0,23	264,08	12,21	259,24	11,17	(1,83)	(4,84)
Bebidas em Geral	465	1,88	134,69	6,23	185,76	8,01	37,91	51,07
Telecomunicações	186	0,75	167,40	7,74	161,17	6,95	(3,72)	(6,23)
Veículos Automotores e Componentes	2.343	9,46	119,62	5,53	137,25	5,91	14,73	17,62
Produtos Alimentícios em Geral	1.358	5,48	96,50	4,46	101,58	4,38	5,26	5,08
Hipermercados e Congêneres	2.732	11,03	92,54	4,28	96,52	4,16	4,30	3,98
Prod. Médicos e Odont., Farmac., de Higiene Pessoal e Limpeza	1.467	5,92	70,15	3,24	84,47	3,64	20,41	14,32
Material de Construção em Geral	2.617	10,57	76,41	3,53	71,17	3,07	(6,86)	(5,24)
Móveis, Eletrod., Apar. Eletrônicos, de uso Pessoal e Doméstico	1.115	4,50	49,72	2,30	56,32	2,43	13,28	6,60
Carnes e Derivados	580	2,34	42,94	1,99	43,21	1,86	0,62	0,26
Tecidos, Confeções, Vestuário e Calçados	2.211	8,93	39,39	1,82	42,23	1,82	7,20	2,83
Transportes em Geral e Armazenagens	1.007	4,07	24,61	1,14	28,22	1,22	14,67	3,61
Produtos Agropecuários e Veterinários	710	2,87	21,56	1,00	25,59	1,10	18,69	4,03
Artigos de Tabacaria	21	0,08	17,54	0,81	17,25	0,74	(1,70)	(0,30)
Produtos de Informática e Equipamentos de Comunicação	615	2,48	6,01	0,28	9,34	0,40	55,42	3,33
Restaurantes e Outros Estabel. de Serviços de Alimentação	1.687	6,81	7,53	0,35	8,21	0,35	9,08	0,68
Prod. Fotográficos, Fonográficos, Óticos e Instrumentos Musicais	249	1,01	4,35	0,20	5,31	0,23	22,01	0,96
Brinquedos, Artigos de Armarinho e Variedades	342	1,38	4,27	0,20	4,95	0,21	15,85	0,68
Couros	7	0,03	6,20	0,29	4,55	0,20	(26,53)	(1,65)
Artigos Esportivos, de Caça, Pesca e Camping	236	0,95	3,48	0,16	4,45	0,19	27,80	0,97
Plásticos e Embalagens	46	0,19	4,46	0,21	4,41	0,19	(1,23)	(0,05)
Livros, Jornais, Revistas, Papelaria e Artigos de Escritório	522	2,11	2,94	0,14	3,41	0,15	15,99	0,47
Jóias, Bijuterias e Relógios	187	0,75	1,61	0,07	1,82	0,08	12,93	0,21
Construção Civil	648	2,62	1,40	0,06	1,49	0,06	5,78	0,08
Atividades Econômicas não Selecionadas	2.081	8,40	18,99	0,88	30,84	1,33	62,41	11,85
Subtotal	24.769	100,00	2.053,07	94,96	2.196,15	94,64	6,97	143,08
Pessoa Física (Produtor Rural)	94.437	79,22	31,84	1,47	29,60	1,28	(7,02)	(2,24)
Contribuinte Eventual			77,22	3,57	94,73	4,08	22,68	17,51
TOTAL GERAL	119.206	100,00	2.162,12	100,00	2.320	100,00	7,32	158,36

Fonte: SEFAZ/TO; Notas: 1) Empresas = quantidade de empresas ativas na data da elaboração do relatório (05/12/2017), cadastradas até 30/11/17; 2) ICMS - arrecadação com todos códigos de receita do ICMS (inclui: juros, multa, correção monetária, dívida ativa e Fundo Estadual de Combate e Erradicação da Pobreza (FECOEP-TO) - Lei 3.015/15, em Regime de Caixa. O ICMS foi relacionado à inscrição estadual e, por conseguinte, à CNAE Subclasses, portanto, pode haver divergência se o contribuinte com inscrição estadual tiver recolhido o imposto apenas informando o CNPJ; 3) Nos segmentos da arrecadação do ICMS foram considerados apenas os contribuintes Pessoas Jurídicas inscritas no CCI-TO, inclusive os optantes do Simples Nacional. O item Pessoa Física (produtor rural) tem como referência o CPF do contribuinte. O valor que resta para totalizar o ICMS recolhido no período foi lançado no item "Contribuinte Eventual". Poder haver também recolhimento de contribuinte inscrito no CCI-TO, mas que recolheu o imposto informando apenas o CNPJ; 4) Contribuinte Eventual - não cadastrado no CCI-TO.

Os segmentos econômicos com maior representatividade na arrecadação do ICMS no período de janeiro a novembro de 2017 foram: Combustíveis, Lubrificantes, GLP e Outros Derivados de Petróleo (R\$ 807,42 mi ou 34,80% do total); Energia Elétrica (R\$ 259,24 mi ou 11,17% do total); Bebidas em Geral (R\$ 185,76 mi ou 8,01% do total);

Telecomunicações (R\$ 161,17mi ou 6,95% do total); e Veículos Automotores e Componentes (R\$ 137,25 mi ou 5,91% do total). Essas cinco atividades econômicas representaram 66,83% do total do ICMS recolhido em 2017.

Os melhores desempenhos entre os 10 maiores segmentos econômicos em 2017, comparados com 2016, foram: Bebidas em Geral (37,91%, sendo R\$ 134,69 mi em 2016 e R\$ 185,76 mi em 2017); Produtos Médicos e Odontológicos, Farmacêuticos, de Higiene Pessoal e Limpeza (20,41%, sendo R\$ 70,15 mi em 2016 e R\$ 84,47 mi em 2017); Veículos Automotores e Componentes (14,73%, sendo R\$ 119,62 mi em 2016 e R\$ 137,25 mi em 2017); Móveis, Eletrodomésticos, Aparelhos Eletrônicos, de uso Pessoal e Doméstico (13,28%, sendo R\$ 49,72 mi em 2016 e R\$ 56,32 mi em 2017); e Produtos Alimentícios em Geral (5,26%, sendo R\$ 96,50 mi em 2016 e R\$ 101,58 mi em 2017).

Os piores desempenhos vieram de Couros (-26,53%, sendo R\$ 6,20 mi em 2016 e R\$ 4,55 mi em 2017); Material de Construção em Geral (-6,86%, sendo R\$ 76,41 mi em 2016 e R\$ 71,17 mi em 2017); Telecomunicações (-3,72%, sendo R\$ 167,40 mi em 2016 e R\$ 161,17 mi em 2017); Energia Elétrica¹ (-1,83% sendo R\$ 264,08 mi em 2016 e R\$ 259,24 mi em 2017); e Artigo de Tabacaria (-1,70%, sendo R\$ 17,54 mi em 2016 e R\$ 17,25 mi em 2017).

O cadastro de contribuintes do ICMS é composto de 119.206 contribuintes ativos, sendo 24.769 empresas, pessoas jurídicas (20,73 % do total), e 94.437 produtores rurais, pessoas físicas (79,22% do total). As atividades econômicas mais representativas entre as empresas foram: Hipermercados e Congêneres (2.732 empresas ou 11,03% do total); Material de Construção em Geral (2.617 empresas ou 10,57% do total); Veículos Automotores e Componentes (2.343 empresas ou 9,46% do total); e Tecidos, Confecções, Vestuário e Calçados (2.211 empresas ou 8,93% do total).

¹ A forte queda do segmento de Energia Elétrica em 2017 se deu em virtude do impacto negativo das ações judiciais com decisões determinando a exclusão de valores cobrados aos consumidores de energia elétrica, relativo à Tarifa de Uso do Sistema de Distribuição (Tusd) e Tarifa de Uso do Sistema de Transmissão (Tust) no período de fevereiro a abril de 2017 (restam ainda as ações individuais que impactam, em menor proporção, a arrecadação do ICMS deste segmento).

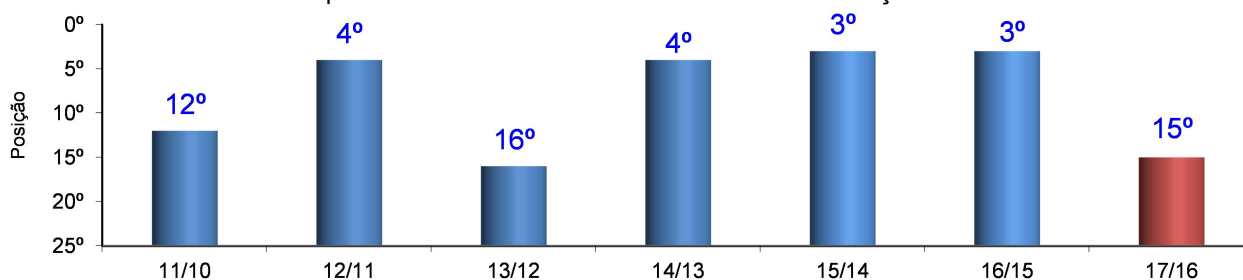
**TABELA 8 – ARRECADAÇÃO DO ICMS NO CENÁRIO NACIONAL
JAN-OUT (2015 A 2017)**

Em R\$ mil

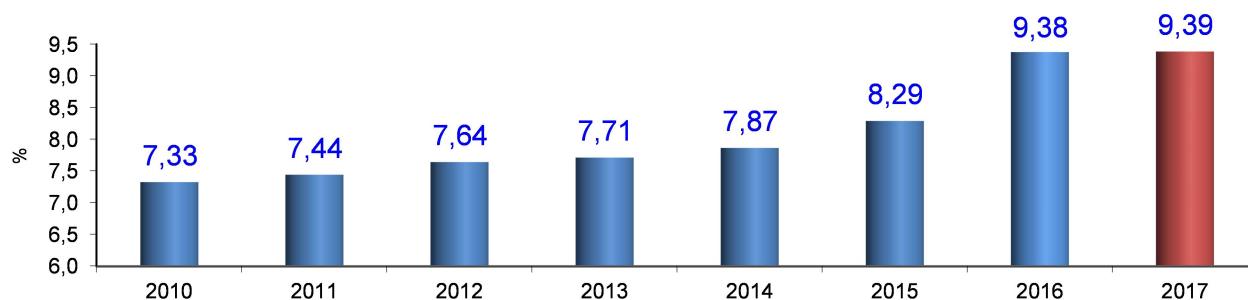
Unidades da Federação	2015		2016		2017		Var. %	
	Valor	% Total	Valor	% Total	Valor	% Total	16/15	17/16
Amazonas	6.314.375	1,91	5.892.296	1,72	6.731.284	1,84	-6,68 ²⁶	14,24 ¹
Paraná	20.379.730	6,17	21.683.359	6,33	24.718.834	6,77	6,40 ¹²	14,00 ²
Acre	782.942	0,24	809.223	0,24	910.582	0,25	3,36 ¹⁹	12,53 ³
Santa Catarina	13.312.313	4,03	14.352.423	4,19	16.005.128	4,38	7,81 ¹⁰	11,52 ⁴
Piauí	2.699.568	0,82	2.751.764	0,80	3.067.672	0,84	1,93 ²⁰	11,48 ⁵
Mato Grosso	7.133.361	2,16	7.956.031	2,32	8.860.984	2,43	11,53 ⁵	11,37 ⁶
Minas Gerais	31.233.011	9,45	34.542.929	10,08	37.749.881	10,33	10,60 ⁶	9,28 ⁷
Paraíba	3.770.746	1,14	3.898.156	1,14	4.249.549	1,16	3,38 ¹⁸	9,01 ⁸
Roraima	533.400	0,16	588.845	0,17	641.254	0,18	10,39 ⁷	8,90 ⁹
Bahia	15.112.264	4,57	15.857.965	4,63	17.217.340	4,71	4,93 ¹⁵	8,57 ¹⁰
Amapá	653.960	0,20	576.732	0,17	620.340	0,17	-11,81 ²⁷	7,56 ¹¹
Sergipe	2.398.179	0,73	2.439.155	0,71	2.619.373	0,72	1,71 ²¹	7,39 ¹²
Ceará	8.135.298	2,46	8.589.919	2,51	9.218.236	2,52	5,59 ¹³	7,31 ¹³
Pernambuco	10.645.045	3,22	11.043.881	3,22	11.786.406	3,23	3,75 ¹⁷	6,72 ¹⁴
TOCANTINS	1.708.215	0,52	1.955.872	0,57	2.081.921	0,57	14,50³	6,44¹⁵
Distrito Federal	5.631.667	1,70	6.095.889	1,78	6.471.121	1,77	8,24 ⁹	6,16 ¹⁶
Rio Grande do Sul	22.347.026	6,76	24.941.700	7,28	26.386.337	7,22	11,61 ⁴	5,79 ¹⁷
Maranhão	4.157.649	1,26	4.884.541	1,43	5.155.297	1,41	17,48 ¹	5,54 ¹⁸
Mato Grosso do Sul	6.319.243	1,91	6.747.954	1,97	7.098.535	1,94	6,78 ¹¹	5,20 ¹⁹
São Paulo	103.614.950	31,36	103.466.203	30,19	108.818.149	29,79	-0,14 ²³	5,17 ²⁰
Rio Grande do Norte	3.739.757	1,13	4.065.558	1,19	4.266.235	1,17	8,71 ⁸	4,94 ²¹
Goiás	11.275.904	3,41	11.757.188	3,43	12.252.298	3,35	4,27 ¹⁶	4,21 ²²
Rondônia	2.625.793	0,79	2.633.241	0,77	2.740.506	0,75	0,28 ²²	4,07 ²³
Espírito Santo	7.948.274	2,41	7.422.525	2,17	7.610.934	2,08	-6,61 ²⁵	2,54 ²⁴
Alagoas	2.561.933	0,78	2.933.459	0,86	2.972.938	0,81	14,50 ²	1,35 ²⁵
Pará	7.985.809	2,42	8.400.809	2,45	8.455.137	2,31	5,20 ¹⁴	0,65 ²⁶
Rio de Janeiro	27.415.344	8,30	26.442.903	7,72	26.606.321	7,28	-3,55 ²⁴	0,62 ²⁷
BRASIL	330.435.756	100,00	342.730.520	100,00	365.312.593	100,00	3,72	6,59

Fonte: Secretaria de Fazenda, Finanças ou Tributação (última atualização: 11/12/2017), Sefaz-TO e portal da transparência dos governos estaduais (os valores não informados pelas UFs foram substituídos por médias aritméticas simples); Elaboração Sefaz-TO.

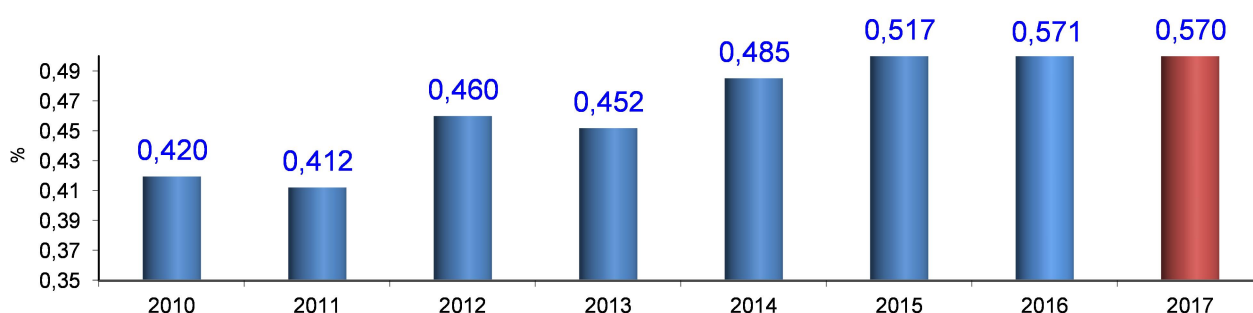
POSIÇÃO DO TOCANTINS NO RANKING NACIONAL DO ICMS
Desempenho com Base na Var. % de um Ano em Relação ao Anterior



% REPRESENTATIVIDADE DO ICMS DO TOCANTINS NA REGIÃO NORTE



% REPRESENTATIVIDADE DO ICMS DO TOCANTINS NO PAÍS



Na arrecadação de ICMS a nível nacional, o Estado do Tocantins teve o 15º melhor desempenho no comparativo de 2017 com 2016, crescendo 6,44% (nominal), enquanto o Brasil cresceu 6,59%. A arrecadação do ICMS do Tocantins representa 9,39% da Região Norte e de 0,57% do Brasil.

**TABELA 9 – ARRECADAÇÃO DO ICMS NO CENÁRIO NACIONAL
ACUMULADO DOS ÚLTIMOS 12 MESES**

Em R\$ mil

Unidades da Federação	nov-2014 a out-15 (a)		nov-2015 a out-16 (b)		nov-2016 a out-17 (c)		Var. %	
	Valor	% Total	Valor	% Total	Valor	% Total	b / a	c / b
Amazonas	7.630.699	1,90	7.063.003	1,71	7.988.109	1,82	-7,44 ²⁶	13,10 ¹
Santa Catarina	16.250.166	4,05	17.111.152	4,14	19.138.637	4,36	5,30 ¹¹	11,85 ²
Paraná	25.417.385	6,33	26.245.466	6,35	29.187.647	6,65	3,26 ¹⁵	11,21 ³
Acre	942.126	0,23	1.005.452	0,24	1.117.220	0,25	6,72 ⁹	11,12 ⁴
Piauí	3.240.404	0,81	3.275.012	0,79	3.605.247	0,82	1,07 ²¹	10,08 ⁵
Pernambuco	12.987.964	3,24	13.239.064	3,20	14.541.025	3,31	1,93 ²⁰	9,83 ⁶
Minas Gerais	37.937.679	9,45	41.256.656	9,97	45.096.769	10,28	8,75 ⁶	9,31 ⁷
Maranhão	5.018.283	1,25	5.745.843	1,39	6.279.131	1,43	14,50 ²	9,28 ⁸
Paraíba	4.575.746	1,14	4.667.693	1,13	5.076.356	1,16	2,01 ¹⁹	8,76 ⁹
Roraima	648.323	0,16	704.043	0,17	765.506	0,17	8,59 ⁷	8,73 ¹⁰
TOCANTINS	2.063.502	0,51	2.309.885	0,56	2.487.628	0,57	11,94⁴	7,69¹¹
Bahia	18.384.205	4,58	19.380.553	4,69	20.867.132	4,76	5,42 ¹⁰	7,67 ¹²
Distrito Federal	7.064.211	1,76	7.262.740	1,76	7.811.256	1,78	2,81 ¹⁶	7,55 ¹³
Ceará	9.885.118	2,46	10.313.728	2,49	11.064.451	2,52	4,34 ¹³	7,28 ¹⁴
Mato Grosso	8.524.399	2,12	9.900.664	2,39	10.575.629	2,41	16,15 ¹	6,82 ¹⁵
Sergipe	2.879.194	0,72	2.958.632	0,72	3.158.929	0,72	2,76 ¹⁷	6,77 ¹⁶
Rio Grande do Sul	27.212.409	6,78	29.720.560	7,19	31.641.615	7,21	9,22 ⁵	6,46 ¹⁷
Rio Grande do Norte	4.546.397	1,13	4.852.251	1,17	5.137.440	1,17	6,73 ⁸	5,88 ¹⁸
Mato Grosso do Sul	7.663.046	1,91	8.008.047	1,94	8.476.871	1,93	4,50 ¹²	5,85 ¹⁹
Amapá	812.945	0,20	708.481	0,17	743.913	0,17	-12,85 ²⁷	5,00 ²⁰
São Paulo	125.529.459	31,28	125.841.482	30,43	131.219.822	29,91	0,25 ²²	4,27 ²¹
Goiás	13.718.222	3,42	14.226.494	3,44	14.829.766	3,38	3,71 ¹⁴	4,24 ²²
Alagoas	3.093.603	0,77	3.492.122	0,84	3.627.859	0,83	12,88 ³	3,89 ²³
Rondônia	3.165.871	0,79	3.156.542	0,76	3.245.864	0,74	-0,29 ²³	2,83 ²⁴
Espírito Santo	9.516.006	2,37	8.947.711	2,16	9.000.562	2,05	-5,97 ²⁵	0,59 ²⁵
Pará	9.891.622	2,47	10.155.015	2,46	10.138.534	2,31	2,66 ¹⁸	-0,16 ²⁶
Rio de Janeiro	32.676.208	8,14	32.061.547	7,75	31.942.761	7,28	-1,88 ²⁴	-0,37 ²⁷
BRASIL	401.275.192	100,00	413.609.838	100,00	438.765.679	100,00	3,07	6,08

Fonte: Secretaria de Fazenda, Finanças ou Tributação (última atualização: 11/12/2017), Sefaz-TO e portal da transparência dos governos estaduais (os valores não informados pelas UFs foram substituídos por médias aritméticas simples); Elaboração Sefaz-TO.

No acumulado dos últimos 12 meses, o Estado do Tocantins teve o 11º melhor desempenho nacional na arrecadação do ICMS no comparativo de nov-16/out-2017 com nov-15/out-16, crescendo 7,69% (nominal), enquanto o Brasil cresceu 6,08%.